

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
21	08	2018	15h	67ª Sessão Ordinária	
				2	

DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu participei, na noite de ontem, na sede do Sindicato dos Bancários, no Teatro dos Bancários, do lançamento feito pela Central Única dos Trabalhadores – CUT da plataforma da classe trabalhadora para as eleições de 2018. Está aqui. Todos os candidatos a governador foram convidados. O que eu achei estranho é que o Governador Rodrigo Rollemberg, que era um dos candidatos que mais participava de atividade sindical nessa cidade, não compareceu ontem para receber a plataforma. Eu fico perguntando: por que ele não compareceu? Lá ninguém ia desrespeitar nem agredir. Simplesmente ele seria cobrado pelas promessas feitas e não cumpridas.

A plataforma traz propostas interessantes como, por exemplo, a preservação das empresas estatais e a democratização da gestão dessas empresas. É muito importante isso. Ela traz também a necessidade da recomposição salarial. O próprio Governador já está dizendo que vai recompor. Por que ele não compareceu?

A plataforma também traz a necessidade – inclusive, eu tenho um projeto tramitando aqui – da criação do salário mínimo do Distrito Federal. Para quem não sabe, Deputado Chico Leite, o Estado do Paraná, o Estado do Rio de Janeiro e o Estado de São Paulo têm um salário mínimo do estado, que é acima do mínimo nacional. Brasília tem o maior poder aquisitivo, o maior custo de vida e não temos o nosso salário regional de Brasília. Portanto, é necessário isso e está aqui na plataforma dos trabalhadores. Infelizmente o Governador não apareceu.

Para mim, também, a nota destoante da noite foi do candidato do MDB, o advogado Ibaneis. Sabe, Deputado Joe Valle, ele compareceu, fez um discurso e disse que não tem nada a ver com política, que não tem nada a ver com o MDB, que ele entrou no MDB, mas não é MDB. Quer dizer, aquele discurso do Dória em São Paulo, que iludiu muitos paulistanos dizendo que não era político, mas era neto de político e filho de político. É igual aquela história em que o bicho tem focinho de porco, rabo de porco, cabeça de porco e diz que não é porco. Para mim, o pior político é o político que nega a política. Portanto, fica o registro. Quero parabenizar a CUT pela iniciativa.

A pedido do Deputado Prof. Reginaldo Veras, quero comentar também a pesquisa colocada ontem pelo Ibope, que não é nem instituto do PT – até porque o PT não tem instituto. Mas o interessante é que o povo brasileiro acordou. Quanto mais se mantém o Lula preso, quanto mais se fala mal do Lula, mais o Lula cresce. A pesquisa indica que dos votos válidos o Lula está com 49%, faltando 1% para ganhar no primeiro turno. A própria ONU já reconheceu, pelo Conselho de Direitos Humanos, que o Lula é um injustiçado e determina que o Lula possa ser candidato, até porque os processos todos não estão tramitados em julgado.

Portanto, isso é a prova concreta de que o povo brasileiro sabe o que quer, sabe que o Lula foi quem fortaleceu a soberania nacional e trabalhou com igualdade social. É por isso que o povo apoia o Lula efetivamente.

Obrigado, Presidente.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
21 08 2018	15h	67ª Sessão Ordinária	3		

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Encerro os Comunicados de Líderes e passo aos
Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, meus pares, imprensa, todos aqui presentes. Quero aproveitar também para saudar a presença da Deputada Arlete Sampaio, que nos visita nesta tarde, o que eu acho muito interessante.

Sr. Presidente, eu poderia fazer isso até somente pedindo o uso da palavra, mas, até para ver se isso anima os nossos pares a descer para votarmos alguma coisa... Hoje, aqui na Câmara Legislativa – e isso é fruto de uma gestão que já vem de um bom tempo, e que tomou um impulso relevante com V.Exa. –, a Câmara tem se notabilizado por ser um espaço cultural extremamente interessante. A gente tem visto que, aqui na Casa, nos últimos anos, Deputado Chico Vigilante, a gente tem tido várias exposições, a gente tem tido concertos, ações.

A Câmara Legislativa, o Poder Legislativo tem se aberto, não só do ponto de vista de emendas – isso é até secundário –, mas, principalmente, do ponto de vista de ser um espaço aberto para a cultura do Distrito Federal. Então, hoje, como em várias outras ocasiões que nós tivemos aqui nesta Casa, temos uma exposição de uma artista plástica muito boa, que é a Cristina, que está aqui logo em nosso *hall*. Também estamos aqui, hoje, recebendo – acho que várias vezes já esteve aqui conosco, Deputado Joe Valle – o grupo Concretamente Brasília. É um grupo de artesanato, de pessoas que se reuniram para exercer essa nobre arte milenar. A questão do artesanato perpassa a própria história da humanidade. Desde os primórdios, a gente reencontra o homem no seu manuseio, fazendo o seu artesanato.

É uma coisa que é bem original, e esse grupo aqui em Brasília vem se destacando – há duas semanas eu pude visita-los lá no CCBB – com um material extremamente diverso e organizado. Esse é um ponto a que eu quero chegar, e com que a gente pode contribuir muito. É obvio que esta Casa votou a Lei Orgânica da Cultura, que teve, inclusive, a participação do meu amigo de partido Deputado Prof. Reginaldo Veras; o Partido dos Trabalhadores; o próprio Deputado Delmasso, que passou por aqui; os Deputado Prof. Israel, Chico Leite, Chico Vigilante; todos que tiveram participação muito decisiva para que a gente aprovasse a LOC – Lei Orgânica da Cultura.

Isso só demonstra, mais uma vez, o compromisso desta Casa com a essência da cultura, dando ferramentas contínuas, duradouras para o exercício da cultura. Mas, no tocante ao grupo Concretamente Brasília, é importante salientar que o que a gente espera da atividade cultural é esse reconhecimento por parte do Estado – e a Câmara Legislativa é Estado, é um Poder –, é dar a esse grupo a possibilidade de fazer pela população do Distrito Federal e de não só mexer com o seu lúdico, com a questão do

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
21 08 2018	15h	67ª Sessão Ordinária	4		

imaginário, mas, também, de dar ao Distrito Federal e a sua população a possibilidade de viavelmente crescer economicamente.

A economia da cultura, hoje – volto a dizer, representada aqui pelo grupo Concretamente Brasília –, é algo extremamente extraordinário no mundo inteiro. O mundo inteiro que milita no campo da cultura criativa, da economia da cultura, tem colhido frutos altíssimos. E para a gente se ater somente à questão de receita, de geração de renda, de emprego, de impostos – por que não dizer? Então, hoje, a gente precisa ter esse olhar.

Nós estamos às vésperas das eleições, eu gostaria muito que todos os meus pares, no cargo que vão disputar, tivessem esse olhar para cultura não como um gasto, mas como um investimento. Quando debatemos a cultura, estamos investindo numa das áreas de maior valor agregado do ponto de vista financeiro também, e grandes países do mundo estão fazendo isso.

É um grupo que tem certas dificuldades, precisamos ajudar no disciplinamento daquilo que é efetivamente o artesanato, dando a esses artesãos as condições necessárias para que eles fiquem na sua expertise, no seu campo. Se ele trabalha com caixas, que tenha a possibilidade de trabalhar a arte dentro dessa caixa que ele trabalha, não tendo que fabricar ou ir atrás da matéria-prima. A essência do artesanato é modificar um *status* e nele trazer alegria, mostrando a beleza para todos nós.

Existem alguns normativos que teremos que questionar. Por exemplo, sob a ótica de um deles, um artista plástico vai ter que fabricar a sua tela para ter o reconhecimento dessa parte. Uma artesã que trabalha com caixas vai ter que fabricar a caixinha de madeira. A caixa de madeira, até uma máquina faz, mas dar a ela vida e beleza, Deputado Prof. Israel, somente um artesão, com toda a sua arte e toda a sua delicadeza. Mas vamos discutir isso no momento oportuno.

Quero apenas saudar o belo grupo chamado Concretamente Brasília, que representa aqui na Câmara Legislativa todos os artesãos do Distrito Federal. Eu gostaria mais uma vez de parabenizar as gestões que vêm acontecendo, culminando com a gestão do Deputado Joe Valle, que abriu esta Casa efetivamente como um palco, um cenário, um grande espaço cultural para todos de Brasília.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Cláudio Abrantes.

Dando continuidade aos Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, volto a falar novamente porque estou muito

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
21	08	2018	15h	67ª Sessão Ordinária	
				5	

preocupado com o nosso funcionamento, e a culpa não é de V.Exa. V.Exa. tem estado aqui todos os dias às 15h. A verdade é que hoje é terça-feira e temos projetos importantes e fundamentais para o Distrito Federal que precisam ser votados. Temos debates interessantes que precisam ser feitos. Todo mundo, quando disputou eleições aqui, sabia que no período eleitoral continuaria tendo sessão. Portanto, não é correto que, pelo menos na terça-feira, não tenhamos votação aqui. Quero na verdade deixar aqui a minha preocupação com a falta de *quorum* nas terças-feiras, para que possamos efetivamente votar e debater os assuntos que estão colocados.

Hoje, além de fazer esse registro, quero voltar a outro assunto que tenho levantado aqui constantemente, que é a violência praticada contra as mulheres, o feminicídio que está acontecendo neste País. Mulheres estão sendo assassinadas por malucos e doentes que ainda acham que a mulher é propriedade deles. Acham que podem matá-las, que não vai acontecer nada, que podem fazê-lo impunemente. Portanto, é preciso que a sociedade acorde para o que está acontecendo.

Não podemos assistir, companheira Arlete Sampaio, passivamente ao massacre que está sendo feito às mulheres. A cada momento uma mulher é assassinada, é espancada, é torturada. É inaceitável esse estado de coisa que está acontecendo no nosso País, é simplesmente inaceitável. Eu não posso ficar calado frente a essa realidade de determinados homens que, na verdade, não são homens. Homem que mata, que espanca mulher não é homem, é besta-fera e tem que ser punido. Tem que haver punição exemplar, para que esses fatos não continuem ocorrendo.

Quero abordar outro ponto rapidamente, Sr. Presidente. Todo mundo sabe que sou crítico com relação à mídia, mas quero, Deputado Prof. Reginaldo Veras, parabenizar um trabalho que está sendo feito – começou hoje – pela *TV Globo* do Distrito Federal. Ele mostra os limites de cada mandato: mostra o que faz o governador, o que faz o senador, o que faz o deputado distrital. Durante a campanha eleitoral, muita gente sai por aí mentindo, dizendo que vai fazer coisa que não é da competência dele.

Eu estava vendo, ainda agora ali, a notícia de um candidato a deputado distrital. A solução que ele tem para resolver o desemprego no Distrito Federal, segundo ele, é a criação de um *site* para pesquisar onde há emprego e onde não há. Acho que esse rapaz baixou de Marte, desceu agora na Terra, porque ele devia saber que existe uma agência pública ligada ao Ministério do Trabalho, que é o Sine. Ele faz a captação e a indicação de vagas. Portanto, está na hora de as pessoas pararem de mentir durante campanha eleitoral, prometerem coisas que não vão executar. Ganham os votos e depois se escondem dos eleitores.

Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputado Chico Vigilante.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
21 08 2018	15h	67ª Sessão Ordinária	6	

Eu gostaria de registrar a presença de alunos e professores do Centro de Ensino Fundamental nº 308 de Santa Maria, participantes do programa Conhecendo o Parlamento, sob a coordenação da Escola do Legislativo. (Palmas.) Muito obrigado a vocês. Nós estamos agora numa sessão ordinária, nos Comunicados de Parlamentares, em que os Deputados fazem seus discursos.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, só quero fazer coro à primeira fala do Deputado Chico Vigilante, ainda que concorde com todas as outras que S.Exa. tenha falado, a respeito do compromisso com o nosso trabalho.

Esta Casa já recebe críticas mil da sociedade, que a julga pouco produtiva. Regimentalmente, nós temos três dias de deliberações nesta Casa: a terça-feira, a quarta-feira e a quinta-feira. Por uma tradição, por uma cultura torta, via de regra, só funciona na terça-feira. Nesse período em que voltamos do recesso, não funcionou quase nada no que se refere a deliberações, Sr. Presidente.

Só quero lembrar aos Parlamentares que, no nosso último dia de votação, no semestre anterior, assumimos o compromisso de votar, ainda no mês de agosto, o projeto de lei que tratava da Arena Plex. Eu já tenho a minha decisão. Estamos prontos, inclusive, para fazer o relatório, coisa que, naquela ocasião, eu me recusei a fazer em virtude da intempestividade do projeto. Mas nós assumimos um compromisso. Naquela salinha ali ao lado havia mais de vinte Deputados e todos se comprometeram a votar. Que venham votar! Se votar contra, diga "não"; se for a favor, diga "sim". O que não dá é assumir um compromisso com a sociedade e não vir aqui honrá-lo, Sr. Presidente.

Deixo aqui – não sou o Presidente desta Casa, é V.Exa. –, como Parlamentar, a minha convocação para que os nobres pares apareçam neste plenário, cumpram a sua obrigação e honrem o compromisso que foi feito na nossa última sessão do primeiro semestre.

Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, há uma coisa muito clara: quando você dá a palavra, tem que cumprir. Conforme disse o Deputado Prof. Reginaldo Veras, nós assumimos o compromisso numa reunião de líderes, com mais de vinte Deputados, de que iríamos

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
21 08 2018	15h	67ª Sessão Ordinária	7		

votar esse projeto do Arena Plex. Eu estou pronto para votar, e vou votar a favor. Nós analisamos de ponta a ponta e não há problema algum com o projeto. Portanto, mesmo sendo um projeto do Executivo, eu estou pronto para votá-lo em plenário.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok. Obrigado, Deputado Chico Vigilante. Faço um apelo aos Deputados para que compareçam a fim de que possamos votar. Tenho aberto a sessão sempre às 15h aqui, mas cada um trabalha segundo a sua consciência.

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro. (Pausa.)

A Presidência vai suspender os trabalhos durante quinze minutos, já que não há Deputados suficientes para deliberarmos.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h50min, a sessão é reaberta às 16h07min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Esta reaberta a sessão.

Solicito ao Sr. Secretário, Deputado Prof. Israel, que nos auxilie nos trabalhos da Mesa.

Eu gostaria de fazer uma ratificação de votação, em que foi aprovado, na reunião da Comissão de Constituição e Justiça de 21 de agosto, o Projeto de Decreto Legislativo nº 361, de 2018, de autoria do Deputado Prof. Israel, que teve aprovação no plenário, na sessão extraordinária de 26 de junho de 2018.

Nesse sentido, ratifico a votação, em turno único, com 13 votos favoráveis, 1 abstenção. Houve 10 ausências. Foi aprovada também a sua redação final.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, peço desculpas pelo meu atraso, mas eu estava recebendo alguns grupos. Já fomos informados sobre o perfil dos vetos do Governador às emendas, pelo menos às emendas de minha autoria, que foram várias, muitas delas vinculadas aos servidores públicos.

Tivemos algumas emendas, Sr. Presidente, relevantes que foram vetadas, como a reforma do Hospital Regional do Gama, que o governo vetou. Nós também

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
21 08 2018	15h	67ª Sessão Ordinária	8	

tivemos a questão da recomposição dos benefícios. Além disso, o governo vetou todos aqueles indicativos de nomeações na administração pública.

Isso significa que o governo não quer contratar ninguém no ano que vem. É uma postura sobre uma lei autorizativa que tira dos Parlamentares a possibilidade de sugerir de acordo com as demandas que recebem aqui na Casa. Por exemplo, ele acabou com a possibilidade de nós termos a contratação de professores. Em muitas dessas recentes nomeações que o governo fez, utilizou-se de emendas inclusive de minha autoria e de outros colegas Parlamentares aqui da Casa.

Um absurdo, Sr. Presidente! Eu acho que o governo tem uma equipe na área econômica que, com todo respeito, tem a leitura de que nós não entendemos nada de LDO, que não sabemos sequer ler a LDO. Para V.Exa. entender o absurdo, Sr. Presidente, a LDO tem o Anexo VI, em que tem que constar o título desse quadro que se chama Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado – essa tabela tem que constar da LDO.

O governo estabeleceu que a expansão dos gastos se limitaria ao teto de R\$127.338.207,00 (cento e vinte e sete milhões, trezentos e trinta e oito mil, duzentos e sete reais). Contudo, se você abre o Anexo V, que é um anexo de pessoal, a previsão de ampliação de gasto que o governo está propondo chega a R\$486.489.497,00 (quatrocentos e oitenta e seis milhões, quatrocentos e oitenta e nove mil, quatrocentos e noventa e sete reais). Ou seja, naquilo que a princípio deveria ser compatibilizado, ele mesmo excede a previsão de gasto, e aí vai alegar que aquilo que os Parlamentares propuseram nesta Casa é extremamente elevado! Mas é ele que está propondo acima do que foi previsto no teto que ele mesmo calculou e assim entendeu como seria para este ano!

Quer dizer, uma verdadeira descompensação técnica – prefiro chamar disso, para não dizer que é alguma descompensação mental. Enfim, vamos entender que eles estão raciocinando que isso é o melhor para a cidade.

Por incrível que pareça, o capricho do governo é tão grande, é tão grande, e tão pequeno, tão pequeno, Sr. Presidente, que, só para V.Exa. ter uma ideia, o furo que o governo apresentou na LDO sobre o Fundo Constitucional para o que de fato era foi de 220 milhões de reais acima. Acima! E esse montante o governo simplesmente vai redistribuir conforme os técnicos dele entenderem.

Nós temos proposto, Sr. Presidente, que, antes que se apresente a proposta de distribuição do Fundo Constitucional do Distrito Federal, que será da ordem de 14 bilhões de reais e 350 milhões, alguma coisa assim, o governo realize uma audiência pública, porque estamos tratando das áreas mais relevantes da cidade: segurança pública, saúde e educação. Será que o governo é o único que tem o entendimento de como esses recursos podem ser distribuídos? Não! A sociedade, as corporações, os segmentos organizados também têm esse entendimento. É uma matéria de extrema relevância em que a sociedade se sente absolutamente órfã, absolutamente

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
21 08 2018	15h	67ª Sessão Ordinária	9		

descredenciada a dar a sua contribuição sobre como distribuir os recursos do Fundo Constitucional.

Portanto, o Governo vetou, e eu vou lutar para derrubar esse veto, mas, mais do que isso, eu vou fazer à Secretaria de Orçamento Federal e ao Ministério de Planejamento uma carta-denúncia: denúncia por não ter responsabilidade em discutir com a sociedade 14 bilhões de reais, para que possam, sim, os atores entender o que é importante e onde é importante. Não é que o governo não vá ter a sua opinião, mas ele vai ter que dividir com a sociedade.

Essa situação de apequenar a contribuição da sociedade civil no trato de recursos públicos é uma demonstração de que a sociedade não é importante no ato de governar. Aí, simplesmente, eles fazem lá um ofício, assinado por um conjunto de técnicos, e o manda para o governo federal, e nós só vamos saber na hora em que aparecer o projeto de lei da União, protocolado no Congresso Nacional.

Eu deixo essas minhas observações. Não governa quem pretende ser democrata de uma maneira assim tão arrogante, tão indiferente ao anseio da população. Pergunte aos comandos da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros, da Polícia Civil quais são os valores que estão informados sobre o que está sendo distribuído às corporações no orçamento do ano que vem.

É disso que estamos falando, e que nós fizemos democraticamente. É o terceiro ano, Sr. Presidente, que apresento essa emenda, acolhida aqui na Casa. E o governo, simplesmente, veta, porque não quer abrir os números para a sociedade. É apenas uma forma de consulta, Sr. Presidente, não é que seria recebido de maneira decisiva, mas uma forma de consulta, a participação da sociedade em matéria orçamentária.

Por isso que essas reuniões que existem aqui na Câmara, da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, não têm credibilidade, ninguém vem. Ninguém vem! É um repeteco aqui para ninguém! Falar para ninguém, não querendo enfrentar a sociedade e debater à altura, o que é uma responsabilidade prevista na Constituição Federal.

Eu lamento profundamente esse tipo de governo autoritário – absolutamente autoritário –, que não quer ouvir a população, não quer saber qual é a opinião da população! É deplorável! Dói no coração a gente assistir a uma governança que sucumbe a cada dia que passa.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado.

Deputado Wasny de Roure, chame uma audiência pública ou uma comissão geral na Casa para debatermos sobre esse processo, que pode ser aberto para que todos possam participar, porque é extremamente importante.

E vamos trabalhar para derrubar o veto.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
21 08 2018	15h	67ª Sessão Ordinária	10	

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Só que, Sr. Presidente, qual é a dificuldade? A primeira: o senhor percebeu que demorou enormemente para ser sancionado? Por questões não do governo, mas disso e daquilo outro. Além disso, o governo federal exige que, até o final de agosto, o Governo do Distrito Federal envie para a União a proposta de distribuição do recurso. Por quê? Porque a União precisa processar essa peça, que é gigantesca, e há prazos.

Então, ele aposta que não há tempo para cumprir o prazo, mais uma reunião inútil na Câmara... É basicamente isto: nós somos considerados irrelevantes. Mas nós vamos derrubar o veto, ainda que nem se venha a executar, lamentavelmente.

E eu vou fazer a carta-denúncia! Eu vou fazer a carta para desmascarar esse tipo de governo que vende para a sociedade uma imagem, enquanto por detrás subtrai dela!

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Perfeito.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sr. Presidente, inicialmente, boa tarde a V.Exa. e aos Deputados aqui presentes nesta terça-feira.

Estou aqui pronto para votar os projetos, se V.Exa. e os Deputados assim permitirem.

Eu gostaria apenas de fazer uma colocação. Nós temos visto que o governo está querendo aprovar um projeto muito importante para a cidade, o Arena Plex. Está trabalhando – a gente vê – com alguns Deputados; tem mostrado essa necessidade. Eles ainda não estiveram lá mostrando, mas estou pronto para aprovar esse projeto.

Eu gostaria de dizer uma coisa, Sr. Presidente. Acho que, antes de aprovar esse projeto, o governo deveria... Todos nós aqui, que amamos a educação e colocamos emendas parlamentares para as escolas, especificamente para o PDAF, assim o fizemos desde abril e maio. Já foi lançado no sistema, já foi gerada a OP, já está na Secretaria de Fazenda. Nós estamos agora já chegando ao final de agosto, e as emendas ainda não foram liquidadas.

Eu, particularmente, tenho recebido inúmeras ligações dos diretores, que dizem que estão esperando o pagamento para o início das obras da reforma que vai ajudar os alunos daquela escola. Eu gostaria que V.Exa., um presidente que realmente vem fazendo excelente trabalho – tenho um carinho muito grande pelo senhor –, não deixasse que esse projeto da Arena Plex fosse votado até que o governo possa pagar as emendas, que são de direito de cada um dos Deputados. E isso não é para nós! É para os alunos! É para as escolas! É para que realmente aconteçam as reformas!

Então, não adianta vir aqui e dizer “ah, vamos aprovar!, vamos resolver o problema”. Quantas emendas, Deputado Wasny de Roure, o senhor colocou? Eu não aguento mais receber ligação... E não é para mim, não! É para os alunos! Será que a

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
21	08	2018	15h	67ª Sessão Ordinária	
				11	

gente vai deixar os alunos...?! Há escola cujo teto está caindo! Há lugares cujo banheiro não está funcionando! E nós já colocamos a emenda!

Então um projeto dessa magnitude tem, sim, que ser aprovado! Eu sou favorável a esse projeto, mas sou favorável primeiramente a honrar os compromissos com a população do Distrito Federal, especialmente com respeito à educação, porque um governo que não respeita a educação vai respeitar a população?! Isso é inadmissível!

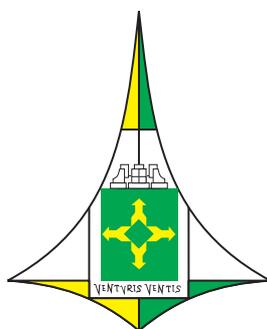
Então eu peço a V.Exa. que não deixe que esse projeto seja votado antes que se liquidem os recursos do PDAF.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok. Obrigado, Deputado Julio Cesar. Essa é uma questão do Colégio de Líderes.

Não havendo *quorum* para continuarmos o nosso trabalho, até porque não há *quorum* para deliberação, declaro encerrada a presente sessão.

Muito obrigado a todos.

(Levanta-se a sessão às 16h23min.)



DIÁRIO DA CÂMARA LEGISLATIVA
Órgão Oficial do Poder Legislativo do Distrito Federal



Coordenadoria de Editoração e Produção Gráfica

Diagramação e Arte Final: Seção de Editoração
Praça Municipal – Quadra 2 – Lote 5 – CEP: 70 094-902 – Brasília – DF – www.cl.df.gov.br